



GESTÃO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS DURANTE INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

LUCIANA SENA MELO VERAS

Introdução: A gestão da dor em recém-nascidos durante intervenções terapêuticas é uma preocupação fundamental na prática neonatal. A dor não tratada ou inadequadamente gerenciada em neonatos pode levar a consequências adversas a curto e longo prazo, incluindo alterações neurodesenvolvimentais e respostas emocionais negativas. Portanto, é crucial desenvolver estratégias eficazes para minimizar a dor durante procedimentos terapêuticos em recém-nascidos. **Objetivos:** O objetivo deste resumo é revisar e analisar as estratégias atuais de gestão da dor em recém-nascidos durante intervenções terapêuticas, destacando a eficácia dessas abordagens na redução do desconforto e na melhoria do bem-estar dos bebês. **Metodologia:** Este resumo foi elaborado por meio de uma revisão bibliográfica em bases de dados científicas, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram selecionados estudos que abordavam estratégias de gestão da dor em recém-nascidos durante intervenções terapêuticas, utilizando uma variedade de métodos de análise. **Resultados:** Os resultados destacam que várias estratégias podem ser eficazes na gestão da dor em recém-nascidos durante intervenções terapêuticas, incluindo o uso de analgésicos farmacológicos, como opioides e paracetamol, e técnicas não farmacológicas, como sucção não nutritiva, contato pele a pele e posição confortável. Além disso, abordagens multidisciplinares que combinam intervenções farmacológicas e não farmacológicas tendem a ser mais eficazes na redução da dor e no aumento do conforto dos bebês. **Conclusão:** A gestão adequada da dor em recém-nascidos durante intervenções terapêuticas é essencial para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável desses bebês. Estratégias multimodais que combinam abordagens farmacológicas e não farmacológicas são recomendadas para garantir uma gestão eficaz da dor e minimizar o desconforto durante procedimentos terapêuticos em neonatos. É fundamental que os profissionais de saúde estejam conscientes das melhores práticas para garantir que os recém-nascidos recebam cuidados compassivos e eficazes durante intervenções terapêuticas.

Palavras-chave: Gestão da dor, Recém-nascidos, Intervenções terapêuticas, Analgesia neonatal, Protocolos de cuidados.